

Na trajetória da revista *Movimento* esta não é a primeira vez que um Número Especial é incorporado na sua periodicidade (outros dois foram publicados, em 2000 e 2010). Agora apresentamos um terceiro empreendimento nesse sentido, que reúne um conjunto de esforços orientados pelo atendimento de dois objetivos principais: celebrar o vigésimo aniversário da *Movimento* e fomentar um debate em torno de como (ou se) estudiosos, situados em várias partes do mundo – e principalmente nas Américas –, têm enfrentado, de modo engajado e compromissado, os desafios políticos acerca do esporte como um direito social associado ao reconhecimento dos anseios da sociedade civil.

Frente a esses propósitos, em 30 de março de 2014, sob a coordenação editorial de Dr. Peter Donnelly (Inglês), Dr. Alex Branco Fraga (Português) e Dra. Angela Aisenstein (Espanhol), abrimos uma chamada para artigos que comporiam o Número Especial, o que ocorreu através da convocatória intitulada “Por uma sociologia pública do esporte nas Américas: conquistas, desafios e agendas emergentes”. O prazo de entrega inicialmente proposto foi 30 de abril, mas houve a dilação deste até o final do mês de junho, quando registramos a submissão de 77 propostas de publicação. Decorridos os trabalhos de avaliação dos artigos pelos pares, 15 deles foram aprovados, sendo estes assinados por 38 autores, 47% estrangeiros e 53% brasileiros, com uma significativa ocorrência dos autores da América Latina (66%). São esses 15 trabalhos, escritos originalmente em diferentes idiomas, que compreendem o Número Especial, fascículo que também será publicado no formato impresso, com o intuito de destacar as comemorações.

Neste momento de festejo pelos vinte anos da *Movimento* e de contentamento pela publicação de mais esse número, queremos registrar nosso profundo agradecimento ao trabalho e empenho dos editores anteriores, Dr. Marco Paulo Stigger, Dr. Jorge Luiz de Souza, Dr. Vicente Molina Neto e Dra. Silvana Vilodre Goellner. Do mesmo modo, agradecemos a valiosa colaboração dos editores convidados para este Número Especial, Dra. Angela Aisenstein e Dr. Peter Donnelly, cujos esforços foram fundamentais tanto na concepção, quanto na gestão do processo editorial deste fascículo. Expressamos nossa gratidão aos colaboradores da *University of Toronto* (Canadá), Mark Norman, nosso Assistente de Editoração para a língua inglesa, e Guilherme Nothen, um de nossos Editores Executivos, cuja parceria qualificou sobremaneira nossas publicações. Enviamos também nosso obrigado aos nossos apoiadores, UFRGS, CAPES e CNPq, cujos fomentos têm viabilizado e incrementado decisivamente o trabalho editorial da *Movimento*.

Antes de apresentarmos os trabalhos, ainda aproveitamos o ensejo para destacar e celebrar algumas inovações em nossa identidade visual e em nossa plataforma eletrônica. Desde o final de 2014, a *Movimento* passou a contar com uma nova logomarca e com um revigoramento de nosso *website*, especialmente no que se refere à visualização das informações. Nesse conjunto de mudanças, a partir deste número, passaremos a contar com um novo formato de arquivo em PDF

(*Portable Document Format*) e impresso (no caso deste fascículo comemorativo), para a leitura dos textos publicados, cujas características foram desenhadas para otimizar o processo de diagramação e facilitar o acesso aos conteúdos em diferentes plataformas.

Os artigos que compõem este Número Especial são: “Por uma Sociologia Pública do Esporte nas Américas: um chamado editorial em prol de uma Educação Física socialmente relevante”, ensaio de apresentação e de integração dos argumentos, assinado pelos editores responsáveis, *Peter Donnelly, Alex Branco Fraga e Angela Aisenstein*; “Os jogos que os acadêmicos jogam: uma Conversa com Michael Burawoy”, que, como o próprio subtítulo denuncia, retrata uma entrevista com *Michael Burawoy* realizada por *Guilherme Nothen*; “Por uma sociologia (ainda) crítica do esporte nas Américas: o papel dos intelectuais e das associações científicas”, texto de *Valter Bracht, Ivan Gomes e Felipe Quintão Almeida*; “Futebol, Brasil e o papel do público intelectual”, escrito por *Grant Jarvie*; “Educação Física conservadora para política radical: o exemplo de Fidel Castro”, produzido por *Alan Bairner*; “Transformações contemporâneas do campo acadêmico-científico da educação física no Brasil: novos *habitus*, *modus operandi* e objetos de disputa”, de autoria de *Ari Lazzarotti Filho, Ana Márcia Silva e Fernando Marcarenhas*; “Educação Física no Chile: uma análise das crenças dos professores do primário e ensino médio”, de autoria de *Alberto Moreno-Doña, Enrique Rivera-García e Carmen Trigueros-Cervantes*; “A sociologia pública no campo da produção e intervenção em esporte e lazer”, assinado por *Otávio Guimaraes Tavares da Silva, Liana Romera e Carlos Nazareno Borges*; “A democratização do esporte para a hegemonia dos mercados: o caso espanhol”, elaborado por *David Moscoso Sánchez, Jesús Fernández Gavira e Álvaro Rodríguez Díaz*; “Mercado e atividade física esportiva: a saúde e a aparência física como valores de mudança”, elaborado por *Rocío Haydee Arreguín Moreno e Sergio Alfonso Sandoval Godoy*; “Sociologia pública e as praias cariocas: a praia é de todos?” de autoria de *Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro, Erik Pereira, Vanessa Pontes e Jorge Moreira*; “Corpo e política no retorno à democracia no Uruguai (1985-1990): integração da sociedade e continuação da violência”, texto de *Cecília Seré e Alexandre Fernandez Vaz*; “Apontamentos para um estudo comparativo entre torcidas organizadas e hinchadas”, assinado por *Marcelo Fadori Soares Palhares, Nicolas Cabrera e Gisele Maria Schwartz*; “Análise comparativa entre os jornais El País e Folha de São Paulo na final da Copa das Confederações”, desenvolvido por *Gustavo Roese Sanfelice, Joaquin Marin Montin, Lafaiete Luiz de Oliveira Junior, Alessandra Fernandes Feltes e Norberto Kuhn Junior*; “Tráfico de jovens no futebol: Diamantes Negros, um texto cinematográfico de Sociologia Pública”, produzido por *José-Ignacio Barbero-González e Hugo Rodriguez-Campazas*; e, por fim, o ensaio “*Bem Viver [Sumak Kawsay]: notas sobre a consideração do esporte como um recurso comum cultural*” de *Peter Donnelly*.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Alex Branco Fraga,
Elisandro Schultz Wittizorecki,
Ivone Job,
Mauro Myskiw